

DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR EM CRIANÇAS DESNUTRIDAS

Guilherme Martins Morais¹, Lara Cristina Rocha Alvarenga¹, Rafael França Silva¹, Rafael Pedroza Cortes Marques¹, Antônio Rubens Alvarenga².

1:Discente Curso de Medicina Centro Universitário de Anápolis/UniEVANGÉLICA;

2:Docente Curso de Medicina Centro Universitário de Anápolis/UniEVANGÉLICA

RESUMO

O presente trabalho traz uma revisão de literatura nacional e internacional com finalidade de relacionar a desnutrição proteico-calórica com o desenvolvimento neuropsicomotor em crianças de faixa etária até 10 anos. Para sua elaboração, utilizaram-se as seguintes bases de dados: MedLine (Literatura Internacional em Ciências da Saúde), PubMed, Lilacs (Literatura latino americana em ciências da Saúde), Scielo (Scientific Electronic Library online), Bireme e dissertação no período de 1975 à 2014. No levantamento bibliográfico dos 20 artigos, foi possível notar que a escassez de nutrientes acarreta uma alteração negativa no desenvolvimento das funções cognitivas, psíquicas e motoras dos indivíduos da amostra. Dentre essas funções, as áreas mais afetadas abrangem o intelecto e a fala e, conseqüentemente a isso, constata-se um menor rendimento escolar, exclusão social e maior predisposição ao surgimento de síndromes, como a Síndrome de Hiperatividade com Déficit de Atenção. Entretanto, um desses artigos contrapõe a ideia de que a desnutrição traga qualquer malefício no âmbito neuropsicomotor das crianças, porém, a maioria enfatiza que crianças desnutridas têm menor desempenho em relação aquelas eutróficas. Levando em consideração a importância da nutrição na composição cognitiva na infância, é fundamental realizar um acompanhamento regular e enfático durante a maturação nervosa, principalmente, até os 24 meses de idade.

Palavras-chave: desnutrição, crianças, desenvolvimento, psicomotor, neural.